

bre o IN (84/85) ainda não se encontram disponíveis, uma vez que a estação de nascimento começa em junho. O experimento terá uma avaliação de 5 anos e, embora não tenha sido feita análise estatística, os resultados parciais sugerem um desempenho favorável do grupo B, em relação aos demais.

CONGELAMENTO DO SÊMEN DE TOUROS MESTIÇOS LEITEIROS

Vieira, R.C.^{1/}

Eler, J.P.^{1/}

Bruschi, J.H.^{1/}

Dentro do projeto "Desenvolvimento do Gado Mestiço Leiteiro Brasileiro", estudos vêm sendo empreendidos objetivando-se determinar as características do comportamento reprodutivo dos animais. Os dados referem-se a 1.060 ejaculados, colhidos de março/84 a maio/85, de 49 touros que encontravam-se na UEPAE de São Carlos-EMBRAPA, em regime de produção de sêmen para fins de teste de progênie. As amostras colhidas com vagina artificial, numa frequência semanal de ejaculação, eram submetidas a exame macro e microscópicos, selecionando-se para diluição aquelas com boa motilidade progressiva (MP) e alta concentração. O diluidor empregado era à base de leite desnatado, taxa de diluição de 70×10^6 espermatozóides/palheta de 0,5 ml, aproveitando-se apenas nas amostras que apresentavam $\geq 30\%$ de MP à descongelação. Com referência à análise da patologia espermática, feita logo após a diluição, classificaram-se as anormalidades em defeitos maiores e menores. Foram contados diferencialmente 200 espermatozóides / preparação "úmida" entre lâmina e lamínula, utilizando-se microscopia de contraste de fase e aumento de 1.000 x. A congelabilidade percentual do sêmen (CP) foi calculada pela fórmula $CP = MP \text{ pós-descongelação} / MP \text{ inicial} \times 100$. Dos 1.060 ejaculados colhidos selecionaram-se pela MP inicial 505 (47,6%), cujo valor mé-

dio de MP foi de $65,4 \pm 6,9\%$. Desses, 408 (80,8%) foram encaminhados para congelação e apresentaram níveis médios de patologia espermática que enquadravam-se dentro dos limites estabelecidos para touros doadores de sêmen, os quais foram de $5,7 \pm 2,9$; $5,9 \pm 3,8$ e $11,6 \pm 5,4\%$ para total de defeitos maiores, menores e total de anormalidades, respectivamente. A descongelação aproveitaram-se 340 (83,3%) ejaculados e rejeitaram-se 68 (16,7%), verificando-se uma CP média de $65,9 \pm 15,1$ e $25,3 \pm 10,1\%$, respectivamente. A quantidade relativamente alta de ejaculados descartados ao início dos trabalhos ($555/1.060 = 52,4\%$), dada a má qualidade seminal, explica-se pela pouca idade da maioria dos animais, em média 2-3 anos e portanto ainda em fase de maturação sexual. Já os valores das características morfológicas e de congelabilidade são semelhantes àqueles relatados por outros autores.

CRESCIMENTO TESTICULAR DE TOURINHOS CANCHIM SUPLEMENTADOS NA SECA

Vieira, R.C.^{1/}

Alencar, M.M.^{1/}

Foi objetivo deste trabalho verificar o efeito da suplementação na seca, sobre o crescimento testicular de tourinhos Canchim dos 9 aos 30 meses de idade. Utilizaram-se trinta machos recém-desmamados (maio/82), que foram divididos em três grupos e submetidos aos seguintes tratamentos durante o período seco (julho-outubro) subsequentes: T_1 - Testemunha em regime exclusivo de pasto de *B. decumbens*; T_2 - Pasto de *B. decumbens* + 1 kg de concentrado/cab./dia; e T_3 - Pasto de *B. decumbens* + 2 kg de concentrado/cab./dia. O concentrado fornecido era composto de 70% de rolão de milho e 30% de farelo de soja, contendo, aproximadamente, 19% de PB e 70% de NDT. No segundo período seco (julho/outubro/83), as quantidades de concentrado dos tratamentos

^{1/} EMBRAPA-UEPAE de São Carlos - SP

^{1/} EMBRAPA-UEPAE de São Carlos - SP